

INFORM-AÇÃO

AÇÃO DE RECUPERAÇÃO SOCIAL - ARS - NºXX - AGOSTO 2019

Sirléia Chioro dos Reis é a nova presidente da Ação de Recuperação Social

FOTO: Ademar dos Reis

Com mandato de 2019 até 2021, a nova presidente da Ação de Recuperação Social é Sirléia Chioro dos Reis. Ela comentou sobre a importância do trabalho feito pelos voluntários da instituição, dando como exemplo a atuação dos voluntários no caso do incidente da enchente que alagou a sede da ARS em fevereiro deste ano.

"Boa parte [dos documentos] se perdeu. Outras conseguimos recuperar", disse. "Além de arquivos, móveis, livros da biblioteca de rua, roupas, calçados e outras peças do bazar e uma máquina de lavar. No dia seguinte, 04 de fevereiro, foi formado um mutirão limpeza de 14 pessoas - entre elas, diretores,



Sirléia (à esquerda) e a ex-presidente Myrian Rodrigues

funcionários e frequentadores da entidade. O trabalho durou um dia inteiro."

Sirléia, que ocupa o posto após a saída de Myrian

Rodrigues, diz que sua proposta para a entidade é continuar o trabalho que já está sendo feito e aproveitar oportunidades que tragam benefícios à ARS.

Projeto Tampa Amiga e ARS em prol da comunidade e do meio ambiente

O Tampa Amiga é um projeto que surgiu pelo médico Bruno Pompeu, que atendendo a um pedido de uma pessoa próxima, recolheu tampinhas na praia para ajudar a comprar uma cadeira de rodas. A quantidade de tampinhas reunida foi grande, e desde março de 2018, o grupo de voluntários formado através de pacientes do consultório onde Bruno trabalha se reúne uma vez por semana para ensacar e separar tampinhas -

e uma vez por mês para fazer o carregamento.

Segundo Bruno, a parceria com a ARS começou por conta do Centro Espírita Allan Kardec, centro célula da entidade. O dinheiro arrecadado da coleta de tampinhas ajuda principalmente na compra de alimentos, além de outras necessidades como material de limpeza para as diversas entidades que colaboram com o projeto.

FOTO: Divulgação



A importância da Nota Fiscal Paulista

A Nota Fiscal Paulista é um benefício tanto para seus usuários como entidades beneficentes, a exemplo da própria ARS. Em comércio são colocadas urnas para que o consumidor insira a nota após a compra, em vez de descartá-la. Então, os voluntários das instituições recolhem as notas

fiscais das urnas e cadastram no site da Nota Fiscal Paulista.

Outro meio existente, incentivado pelo governo, é a doação automática pelo consumidor cadastrado na NFP, em que o mesmo escolhe no site uma entidade para doar automaticamente os cupons, abrindo mão dos créditos em nome da causa que acredita,

sem perder a possibilidade de concorrer aos sorteios realizados pelo Governo do Estado

Essa doação é importante porque ajuda na manutenção da entidade, para o pagamento dos funcionários de despesas da parte administrativo, bem como do trabalho social que é feito.

INFORMAÇÃO

AÇÃO DE RECUPERAÇÃO SOCIAL - ARS - NºXX - AGOSTO 2019

Proteção Básica em Domicílio beneficia famílias e capacita cuidadores

Oficialmente criado em julho de 2018, o programa de Proteção Básica em Domicílio atende idosos e deficientes prevenindo o confinamento destes indivíduos, prevenindo riscos e vulnerabilidades que estão expostas e fortalecendo vínculos familiares dos mesmos, além de oferecer a oportunidade de desenvolvimento de habilidades e a defesa de seus direitos.

São realizadas visitas às famílias às terças e quintas, das oito às 11 da manhã. Mensalmente são feitas reuniões com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), órgão que repassa casos aos assistentes que trabalham

com o programa, onde os casos são discutidos, alguns são encerrados e outros adicionados.

A frequência de visitas por família varia de acordo com a necessidade, podendo ser mensal, quinzenal ou até semanal. Para proceder em determinados casos, os assistentes sociais recebem uma cartilha do Ministério do Desenvolvimento Social, e a partir daí tentam orientar cuidadores e familiares, desde encaminhar para redes de serviços até a fazer um curso de capacitação.

"A gente acaba sendo um trabalho complementar ao CRAS, porque nessas reuniões

que fazemos uma vez por mês, levamos informações frescas, os últimos acontecimentos da família. Então estamos alimentando uma rede", conta Roseli Falcão, assistente social do programa e membro da ARS.

FOTO: Adriana Gomes



Roseli Falcão (direita) e a psicóloga Janaina de Amorim (esquerda)

Nova secretária da ARS, Tatiana Balula comenta sobre a importância do trabalho realizado na entidade

A ARS tem uma nova diretora secretária para o triênio de 2019 a 2021. A advogada Tatiana Lopes Balula conheceu o trabalho da instituição em 2018 através da irmã, que já era voluntária havia dois anos, e começou a frequentar a Associação, realizando palestras.

Ela contou que havia na Associação uma dificuldade na renovação da diretoria devido a fatores como problemas de saúde, idade de alguns membros e outros compromissos pessoais, que não poderiam continuar na função. Com isto, não poderiam formar uma nova diretoria para o próximo triênio.

Diante disto, Tatiana apresentou-se como voluntária para ficar à disposição de uma vaga para a diretoria, mas não tinha a intenção de ficar no cargo de diretora. Foi então que Evangelina Andrade, hoje diretora de patrimônio e uma das fundadoras da ARS, que estava saindo do cargo de



diretora secretária, convidou-a para a posição. Como secretária, sua função é realizar e organizar a parte administrativa da instituição (além de contratações), elaborar atas e realizar os registros, verificar a documentação da entidade como o cadastro em órgãos públicos e sua manutenção, entre outras.

Tatiana conta que este ano planeja fazer um curso em

gestão de ONGs, para ajudar em seu trabalho e verificar o que a ARS poderia melhorar ou se modernizar.

Para ela, o trabalho realizado pela ARS ajuda a suprir necessidades da população que o governo não consegue atender. Ela ainda diz que "ajuda famílias e a comunidade local, existem várias atividades sociais lá que agregam as pessoas, mas eu acho também que o destaque é no fator de criar laços."

E completa: "Às vezes crianças que estudaram lá se formam e voltam como voluntários [...]. Não só para suprir o que o governo não consegue realizar, mas também porque as pessoas precisam, até para sua evolução, ajudar o próximo. Isso faz bem pra pessoa que está ajudando e pro outro que tá precisando do auxílio, e às vezes ele também tem como contribuir novamente, formando essa cadeia de doação e distribuição do bem."

FOTO: divulgação